

## ANEXO III

### Organização Mundial da Saúde Segurança do Paciente – Aliança Mundial para a Segurança do Paciente Salve Vidas – Higienize Suas Mãos

### *Modelo de Plano de Ação*

### Para a implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos

#### Introdução

O Modelo de Plano de Ação é proposto para ajudar os coordenadores do “Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do paciente – 2023-2024” na elaboração de um plano de ação local para a implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos.

É muito abrangente, porém não leva em conta as questões locais. Portanto, os serviços de saúde deverão adaptá-lo à sua situação local.

O modelo não pretende indicar uma ordem cronológica para a realização das ações propostas, mas fornecer uma visão geral de todas as ações necessárias para garantir a implementação de cada componente da estratégia, de acordo com os detalhes providenciados na Parte II do Guia de Implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos. Nessa parte do Guia de Implementação estão também incluídas as indicações e instruções sobre o uso das ferramentas disponíveis para implementar cada componente da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos.

O modelo abrange uma gama de ações sobre o progresso da higiene das mãos em nível de estabelecimentos: desde ações básicas a serem realizadas para iniciar um programa de higiene das mãos até atividades avançadas indicadas nos estabelecimentos onde a promoção de higiene das mãos é muito avançada.

O modelo também ajuda a identificar as funções e responsabilidades para estabelecer um cronograma de execução das ações e as implicações orçamentárias, bem como acompanhar o avanço na aplicação da estratégia.

**Modelo Geral de Plano de Ação**

Ação	Pessoa Responsável	Duração (datas de início e fim)	Orçamento (se aplicável)	Avanço (incluir datas para revisão e conclusão)
<b>Geral</b>				
Identificar um coordenador e um vice coordenador para o programa de melhoria da higiene das mãos				
Identificar e estabelecer uma equipe / um comitê de apoio ao coordenador de higiene das mãos				
Ação	Pessoa Responsável	Duração (datas de início e fim)	Orçamento (se aplicável)	Avanço (incluir datas para revisão e conclusão)
<b>1. Mudança de sistema</b>				
Analisar as estruturas e os recursos atuais:				
Levantamento da Infraestrutura de higiene das mãos da Unidade				
Disponibilização de Sabonete líquido / Preparação alcoólica de fácil acesso				
Ação	Pessoa Responsável	Duração (datas de início e fim)	Orçamento (se aplicável)	Avanço (incluir datas para revisão e conclusão)
<b>2. Capacitação / Educação</b>				
Identificar os observadores (pelo menos um da UTI ou outra unidade)				
Realizar a formação de instrutores – farão a capacitação, validação e acompanhamento dos observadores da prática da HM				
Realizar a capacitação de observadores (instrutores e observadores podem receber a capacitação básica nas mesmas sessões antes da capacitação específica adicional para os observadores)				
<b>Plano para disponibilização de materiais de formação complementares ou organizar atividades adicionais para manter a dinâmica e a motivação</b>				

Ação	Pessoa Responsável	Duração (datas de início e fim)	Orçamento (se aplicável)	Avanço (incluir datas para revisão e conclusão)
<b>Avaliação e retorno</b>				
Atividades de avaliação e retorno sobre o projeto ou a análise, incluindo:				
Observações sobre a higiene das mãos				
Levantamentos sobre a infraestrutura da unidade				
Levantamentos sobre o consumo de sabonete líquido e preparações alcoólicas para a higiene das mãos				
Pesquisa de conhecimento sobre higiene das mãos para profissionais de saúde				
Pesquisa sobre a tolerabilidade e aceitabilidade de preparações alcoólicas para a higiene das mãos				
Definir o plano e os prazos para o início das atividades de avaliação e retorno				
Estabelecer um sistema geral de relatórios sobre os resultados da avaliação para chefes/gerentes, assim como um plano de ação para lidar com a falta de adesão, conhecimento e infraestrutura				
Avaliar as informações atuais sobre as taxas de IRAS na UTI				
Avaliar as informações atuais sobre consumo de sabonete e preparação alcoólica				
Estabelecer um sistema de monitoramento das taxas de IRAS em uma base contínua junto com as taxas de adesão à higiene das mãos				
Desenvolver um plano de capacitação dos profissionais da unidade sobre HM – técnica, produtos, 5 momentos, contextualizando com os resultados obtidos de avaliação de conhecimento, adesão à HM, aceitação de PA, taxas de IRAS e consumo de PA.				
Ação	Pessoa Responsável	Duração (datas de início e fim)	Orçamento (se aplicável)	Avanço (incluir datas para revisão e conclusão)
<b>Lembretes no local de trabalho</b>				
Avaliar os recursos disponíveis, inclusive lembretes existentes e conhecimentos locais para desenvolver novos lembretes				

Ação	Pessoa Responsável	Duração (datas de início e fim)	Orçamento (se aplicável)	Avanço (incluir datas para revisão e conclusão)
Fornecer e/ou exibir cartazes nas áreas consideradas prioritárias na unidade				
Garantir que cartazes estejam em bom estado e claramente exibidos em locais adequados (por exemplo, no ponto de assistência, acima de lavatórios de mãos – caso de cartaz de lavagem das mãos)				
Distribuir folhetos a todos os profissionais de saúde durante a capacitação e exibi-los em todos os ambientes clínicos da unidade				
Ação	Pessoa Responsável	Duração (datas de início e fim)	Orçamento (se aplicável)	Progresso (incluir datas para revisão e conclusão)
<b>Clima institucional de segurança</b>				
Divulgar as atividades de higiene das mãos em toda a instituição – quando disponível, utilizar a experiência de comunicação interna				
Estabelecer pessoas chave em todas as áreas que podem ser atualizadas e continuar a divulgar em uma base contínua as notícias sobre as atividades de higiene das mãos				
Analisar o envolvimento atual de pacientes/organizações de pacientes em atividades de melhoria da saúde e de higiene das mãos				
Utilizar a orientação sobre o envolvimento de pacientes e associações de pacientes em iniciativas de higiene das mãos				
Iniciar as atividades em defesa do paciente (por exemplo, fornecer folhetos contendo informações sobre a higiene das mãos aos pacientes e planejar sessões educativas)				
Considerar a implementação de iniciativas para premiar ou reconhecer as boas práticas de higiene das mãos pelos profissionais de saúde na unidade				
Incorporar a higiene das mãos nos indicadores e nas metas anuais do estabelecimento				
Planejar a produção de outros materiais de formação complementares ou organização de atividades adicionais para manter a dinâmica e a motivação				